

*Gersony Silva*

*1959 - São Paulo - Brasil*

*Vive e trabalha em São Paulo - Brasil*

*Exposições Individuais*

*1999*

*Artista selecionada para exposição individual no Centro Cultural Maria Antonia USP - São Paulo - Brasil*

*1998*

*Espaço Cultural da Volkswagen - "Trajetos" - São Bernardo do Campo - Brasil  
Galeria Karandash - Pinturas- Maceió - Alagoas - Brasil.*

*Exposições Coletivas*

*2009*

*Museu do Estado de Pernambuco, "Poiesis", Recife - Brasil.*

*2008*

*Espaço Cultural Tendal da Lapa, "Valise D art", São Paulo - Brasil*

*Museu das Américas- "Hispanic Heritage in América", Florida, Miami - EUA*

*Museu de Arte Latino-Americano - Salão Internacional de Arte Contemporânea -  
Pomona, Califórnia - EUA.*

*Arte Tempo Galeria "Corpo", Vinhedo - Brasil.*

*2007*

*Dialogues 4B - Pyrénées Brésil. Palais Beaumont, Pau - França.*

*2006*

*Dialogues 4B - Brasil, França, Espanha. As Neves (Pontevedra) - Espanha.*

*Obras em acervos*

*Centro Cultural Volkswagen - S. B. do Campo, São Paulo - Brasil*

*Centro Cultural Hebraica - São Paulo - Brasil*

*Museu de Arte Latino-Americano - Pomona, Califórnia, EUA*

**COLORIDA**

*Galeria de Arte*

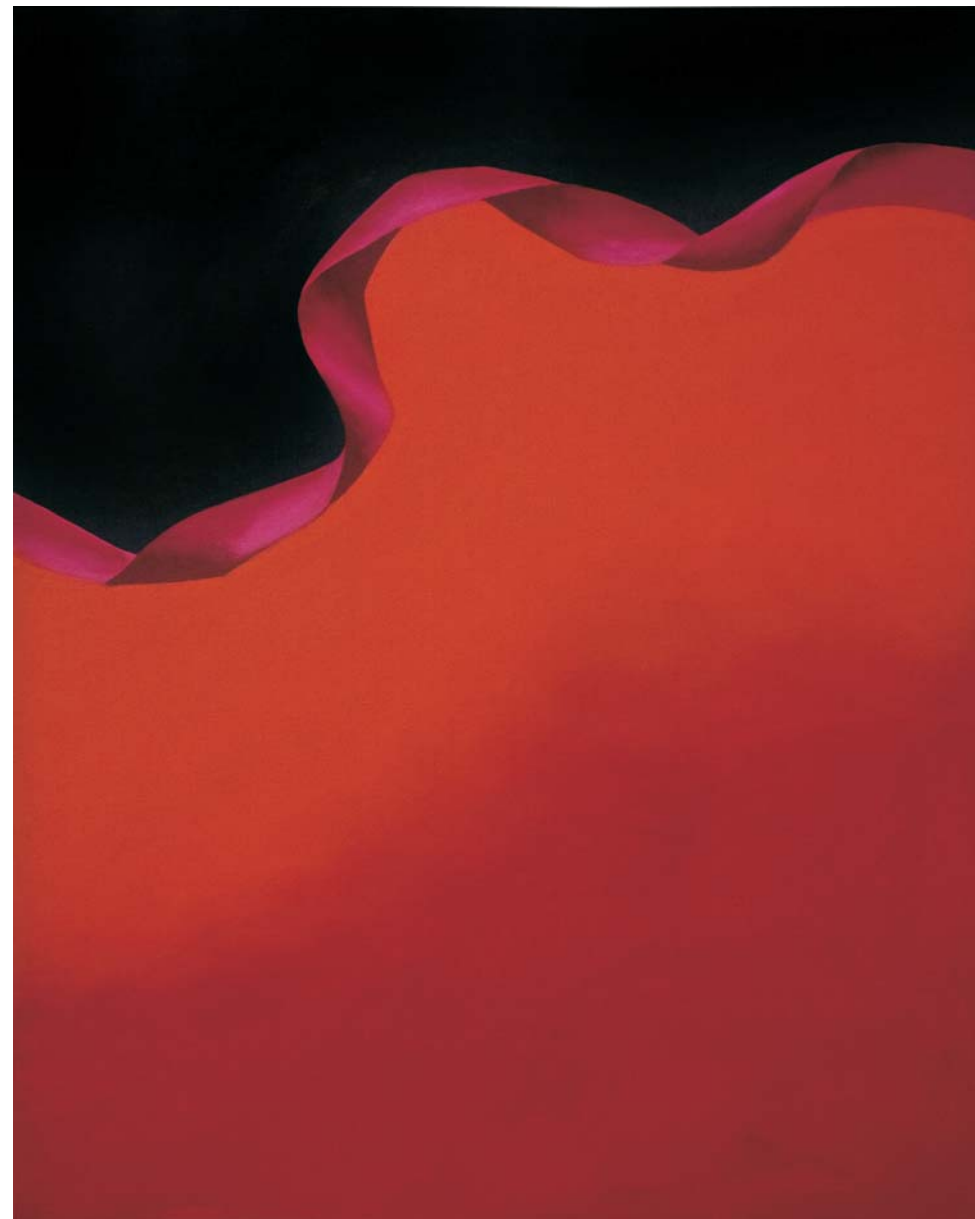
*Rua Costa do Castelo, 63*

*(Entrada: Escadinhas Marques Ponte Lima, 1A)*

*1100-335 Lisboa - Portugal*

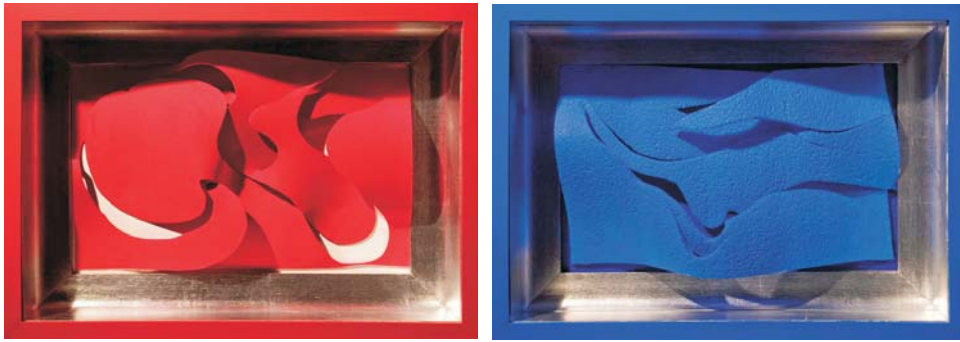
*www.colorida.pt*

*colorida@colorida.pt*



*“Entre Laços”*

*Gersony Silva*



“Entre Laços”

“Para esta mostra Gersony Silva seleccionou de forma apurada séries específicas de sua recente pintura e objectos sob o título “Entre laços” - este termo surge pela representação estética das pinturas interligadas pelo objecto “laço”, também denominado fita vista como um fio condutor, além de que o termo “laço” por si só expressa uma ligação entre vários elementos de um certo contexto. Ao extrapolar o contexto estético e gramatical podemos ainda expandir o universo desta mostra para o “laço” existente entre Portugal e Brasil, pelo elo político que acompanha a existência de ambos os Países desde o ano de 1500.

Gersony Silva antes de se restringir a questões políticas ou termos gramaticais, foca sua obra em elementos pictóricos precisos - uma selecção aguçada de cores, a criação de um movimento em série, jogo entre o claro e o escuro, sobreposição de camadas. Estas últimas características remetem a artificios barrocos a criar em cada uma das telas uma certa profundidade, revelada por camadas prestes a se soltarem do suporte artístico.

A escolha das cores primárias azul e vermelho reforçam ainda mais o contraste entre cores frias e quentes, além de sua própria simbologia. O azul é tido por muitas culturas como uma cor sagrada ligada à eternidade e ao infinito tanto do céu quanto da água profunda. Apesar de ambas as cores serem contrastantes o vermelho também carrega em si poderes mágicos por referir-se à vida, ao sangue e à fertilidade e conseqüentemente à vida eterna. Já a cor negra que se revela discretamente na parte superior das pinturas seria uma alusão ao caos, ao vazio ou mesmo à morte. Gersony porém encobre este contexto obscuro com suas vivas camadas monocromáticas com um caimento semelhante ao de um manto, o qual acolhe e envolve de forma protectora a obra criada.

Os valores estéticos cultuados por Gersony e seu desprendimento artístico, proveniente de uma abrangente liberdade de expressão, fazem com que ela transite por suportes distintos na representação de seu universo. A arte contemporânea permite, sem limites, o trânsito livre do artista fazendo uso simultâneo de técnicas e materiais diversificados.

O pensar estético de Gersony habita suas criações simultaneamente em plena correspondência. O pensador alemão Reinhard Knodt defende a ideia de que a correspondência estética pode ser silenciosa. Sua voz está na relação entre os elementos que a compõem - sejam eles a natureza, beleza natural ou demais referências e semelhanças, os quais indicam qual a intenção principal no contexto da correspondência estética. A humanidade vive da concretização da utopia e da criação do “Novo”, pensado por artistas irrequietos e incansáveis a expandir constantemente seus limites: “É precisamente essa sucessão de batalhas e de gerações que empresta ao fenómeno artístico a marca de sua continuidade através de todas as épocas da história, como para atestar que o homem consegue sempre dar de si o testemunho de sua grandeza, mesmo nas contingências mais dolorosas de sua passagem pela terra”.

Teresa de Arruda - Curadora

